



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIIDAS EM ESCOLAS RURAIS**

**TEACHER TRAINING FOR MULTISERIALIZED CLASSES IN RURAL SCHOOLS**

**FORMACIÓN DOCENTE PARA CLASES MULTISERIIDAS EN ESCUELAS RURALES**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Rose Meire de Oliveira Barros<sup>2</sup>, Jane da Fonseca Lopes<sup>3</sup>, Cacilda Pereira da Silva Alves<sup>4</sup>, Luciana Madalena Marçal<sup>5</sup>

e422664

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2664>

PUBLICADO: 02/2023

**RESUMO**

No cenário atual da educação no Brasil, podemos ver o surgimento de novas abordagens para facilitar o aprendizado do aluno, embora as pedagogias tradicionais sejam geralmente consideradas eficazes, considerando o aproveitamento médio do aluno. Entre esses formatos estão atividades simples e criativas destinadas a aumentar o interesse do aluno pelo processo de ensino, tornando-o mais significativo e potencialmente amplo com base em objetivos e conhecimentos existentes. Este trabalho trata sobre o uso das metodologias ativas como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem nas turmas multisseriadas. O sentido de educar é visto como muito além da transmissão de conhecimentos em sala de aula, pois a educação vai bem além dela e é a pioneira nas questões da construção de conhecimentos e desenvolvimento intelectual e cognitivo. Na maioria das vezes os professores não estão preparados para lidarem com diferenças encontradas diante dos alunos em sala de aula, afinal há algumas distinções entre os alunos da cidade e os alunos de escola do campo, de maneira que possam garantir o aprendizado de todos de maneira igual. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, na qual se apresenta o ensino de turmas multisseriadas, garantindo que todos tenham participação efetiva no ensino, proporcionando que a escola busque paradigmas novos e amplie seu currículo, além de capacitar seus professores para trabalharem de maneira eficaz com alunos de escolas multisseriadas no campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turmas multisseriadas. Tecnologias. Ensino Híbrido.

**ABSTRACT**

*In the current scenario of education in Brazil, we can see the emergence of new approaches to facilitate student learning, although traditional pedagogies are generally considered effective, considering the average student's achievement. Among these formats are simple and creative activities aimed at increasing the student's interest in the teaching process, making it more meaningful*

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas pela Universidade do estado da Bahia e mestranda em Educação pela UNIUB- Porto Rico.

<sup>3</sup> Graduada em Matemática pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Pós graduada em Educação Matemática pela Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil e mestranda em Educação pela UNIUB - Porto Rico.

<sup>4</sup> Técnica Contábil pelo Centro Educacional Santo Antônio das Queimadas – Queimadas Bahia. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias – FAC. Programa Especial de Formação Docente (PRODOCENTE) – Complementação pedagógica em Matemática e mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlantico – Espanha.

<sup>5</sup> Graduação em Tecnólogo em Processos Gerenciais pela UNA - Universidade de Contagem. Mestranda em Educação pela UNIUB – Porto Rico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

*and potentially broad based on existing goals and knowledge. This paper deals with the use of active methodologies as a tool that facilitates the teaching and learning process in multi-serial classes. The sense of educating is seen as far beyond the transmission of knowledge in the classroom, because education goes well beyond it and is the pioneer in the issues of knowledge construction and intellectual and cognitive development. Most of the time teachers are not prepared to deal with differences found in the classroom, after all there are some distinctions between the students of the city and the students of the field school, so that they can ensure the learning of all equally. The methodology used for the elaboration of this work was bibliographic research with a qualitative approach, in which the teaching of multiserialized classes is presented, ensuring that all have effective participation in teaching, providing the school to seek new paradigms and expand its curriculum, in addition to empowering its teachers to work effectively with students from multiserial schools in the field.*

**KEYWORDS:** *Multigrade Classes. Technologies. Hybrid Teaching.*

### RESUMEN

*En el escenario actual de la educación en Brasil, podemos ver el surgimiento de nuevos enfoques para facilitar el aprendizaje de los estudiantes, aunque las pedagogías tradicionales generalmente se consideran efectivas, considerando el rendimiento promedio del estudiante. Entre estos formatos se encuentran actividades simples y creativas destinadas a aumentar el interés del estudiante en el proceso de enseñanza, haciéndolo más significativo y potencialmente amplio en función de los objetivos y conocimientos existentes. Este artículo aborda el uso de metodologías activas como herramienta que facilita el proceso de enseñanza y aprendizaje en clases multiserie. El sentido de educar es visto como mucho más allá de la transmisión del conocimiento en el aula, porque la educación va mucho más allá y es pionera en los temas de construcción del conocimiento y desarrollo intelectual y cognitivo. La mayoría de las veces los maestros no están preparados para lidiar con las diferencias encontradas en el aula, después de todo hay algunas distinciones entre los estudiantes de la ciudad y los estudiantes de la escuela de campo, para que puedan garantizar el aprendizaje de todos por igual. La metodología utilizada para la elaboración de este trabajo fue la investigación bibliográfica con un enfoque cualitativo, en la que se presenta la enseñanza de clases multiseriadas, asegurando que todos tengan una participación efectiva en la enseñanza, proporcionando a la escuela la búsqueda de nuevos paradigmas y ampliar su currículo, además de empoderar a sus maestros para trabajar eficazmente con estudiantes de escuelas multiseriadas en el campo.*

**PALABRAS CLAVE:** *Clases multigrado. Tecnologías. Enseñanza híbrida.*

### 1. INTRODUÇÃO

A educação é uma ferramenta essencial para os avanços sociais de forma individual e coletiva (BRANDÃO, 2002). O sentido de educar vai muito além da transmissão de conhecimentos em sala de aula, pois a educação é a pioneira nas questões da construção de conhecimentos e desenvolvimento intelectual e cognitivo (BRANDÃO, 2002).

Podemos entender a metodologia ativa como as diferentes estratégias em que os professores devem desenvolver o processo de aprendizagem de forma inter-relacionada, flexível e mesclada, formando os alunos para serem protagonistas da aprendizagem de forma crítica e competente. Vale ressaltar que a ênfase no verbo principal deve estar sempre associada à aprendizagem reflexiva para tornar visível o processo, os conhecimentos e as habilidades que aprendemos em cada atividade (MORAN, 2018). É importante destacar o *blended learning*, que



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudison Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

permite flexibilidade, mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais e técnicas que compõem esse processo ativo.

Uma abordagem positiva produz situações de aprendizagem em que os alunos acumulam conhecimento, constroem suas ideias e decidem como lidar com esse conhecimento. Além disso, potencializam os processos autônomos dos alunos, a capacidade de resolução de problemas, a consciência crítica, a empatia, a responsabilidade, a confiança, a participação e seus protagonistas. Segundo Gaeta (2007), o uso de metodologias positivas, ao quebrar a estrutura de disciplinas isoladas e a fragmentação dos alunos, cria as diferentes dinâmicas de aprendizagem que os professores precisam ter. Diante disso, é incontornável a necessidade de repensar o espaço de formação de professores, pois para utilizar essa abordagem de aprendizagem, o professor deve empregar estratégias e técnicas de ensino que permitam ao público-alvo atingir os objetivos curriculares propostos e, além disso, estar ativamente envolvidos no processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, a mediação e a interação são pressupostos fundamentais sob os quais ocorre a aprendizagem significativa.

Perante disso, consideramos que o processamento de ensino aprendizagem que acontece em uma sala multisseriada é também mais heterogêneo do que acontece em uma sala de somente uma série, isto é, salas seriadas, considerando que a diversidade é bem maior na sala multisseriada. Dessa maneira, é preciso que os professores adotem metodologias específicas para essa verdade de ensino.

A escola é o espaço que irá integrar os educandos no processo. Nesse ambiente, ocorrerão interações, trocas de conhecimentos, adaptações e construções de novas aprendizagens, como estratégia para desenvolvimento íntegro dos indivíduos, para que futuramente sejam cidadãos capacitados por meio do conhecimento (SILVA; CUNHA, 2014).

Deste modo, este artigo é justificado por possuir um tema indispensável para o ensino nas escolas multisseriadas, pois a educação básica é o marco do impacto social na vida das crianças, afinal, começa-se a formação intelectual, educativa e social dos indivíduos.

## 2. MÉTODO

A metodologia deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

Seminários, painéis de discussão, debates, resumos-chave e monografias estão intimamente relacionados à bibliografia, portanto, esse tipo de pesquisa implica necessariamente em uma bibliografia preliminar.

Segundo Silva & Menezes (2000), trata-se de um estudo descritivo que visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de populações ou fenômenos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Jeudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

específicos. Isso inclui o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionários e observações sistemáticas.

Segundo Silva & Menezes (2000), finalmente é classificado como qualitativo dado que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, a relação entre o mundo real e o mundo real. ligação entre eles. O mundo e o sujeito, a objetividade e a subjetividade do sujeito que não podem ser convertidas em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais para os processos qualitativos, sendo desnecessário usar métodos e técnicas estatísticas.

### 3. DESENVOLVIMENTO

As escolas multisseriadas são instituições que englobam alunos de idades e níveis educacionais distintos, caracterizando um fenômeno periódico no sistema de educação do Brasil. As escolas multisseriadas ocorrem na maior parte das regiões rurais do país, afinal, a escassez de docentes e recursos dificultam a existência de instituições típicas da contemporaneidade, com alunos distribuídos por classes de acordo com sua idade.

Através da Declaração Mundial sobre a Educação para Todos, criada no ano de 1990, países de quase todo o mundo firmaram acordos para a universalização do ensino visando colocar em prática o que a Declaração Universal de Direitos Humanos propunha: Toda pessoa humana possui direito à educação gratuita:

“Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos estes no mérito”  
(DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, Art. 26).

De acordo com Piza e Sena (2001, p. 13), “as escolas multisseriadas são consideradas como de segunda categoria e sem alternativas de melhorias; por este motivo, os docentes e gestores optaram por esquecê-las, esperando que desapareçam como consequência natural do processo de desenvolvimento da sociedade”.

As escolas multisseriadas existem em países desenvolvidos e em países em desenvolvimento; em zonas rurais, e em zonas urbanas. Porém, são poucos seus vínculos com o campo e regiões rurais. O motivo de existência da multisseriação não é uma escolha, ao passo que, diferente das demais, nascem de uma necessidade (LITTLE, 2005).

#### 3.1 Desafios de professores e alunos em salas multisseriadas

Segundo dados do INEP, em 2014, 193.117 escolas no Brasil abriram turmas denominadas multisseriadas pelo governo, ou seja, alunos de diferentes séries estudam na mesma sala, geralmente os quatro primeiros do ensino fundamental. Obviamente, devido ao desenvolvimento de certas comunidades e à necessidade urgente de promover o ensino a estes grupos de pessoas, nos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

últimos anos isso levou o setor da educação a estabelecer um sistema de abertura de cursos subsidiários em outras escolas maiores, porque às vezes estes não são permanentes.

Tendo em vista a necessidade de cumprimento da LDB, cujo artigo 4º estabelece que o estado é obrigado a oferecer educação básica pública gratuita.

Portanto, entende-se que uma escola multisseriada é uma saída. Ao longo da história, a rede de ensino e os professores descobriram que ela pode amenizar a falta de espaço físico, a distorção idade / série, o número de alunos em cada série, e outras. Nas escolas brasileiras, as turmas multisseriadas respondem por mais da metade, realidade que é mais comum em partes do Nordeste, Norte e Sudeste. Portanto, as escolas multisseriadas assumem a responsabilidade de iniciar escolas para a maioria das disciplinas dessa área e, portanto, são tão importantes quanto qualquer outra instituição escolar localizada em outros ambientes.

A docência multisseriada é uma das questões que precisam ser discutidas no cenário educacional brasileiro, o que se reflete na grande necessidade de formação de professores para atuarem em turmas multisseriadas e com foco nos conhecimentos específicos.

A multisseriação é considerada uma educação de segunda categoria por muitos gestores e professores, e não há outra maneira de melhorá-la. No entanto, apesar dos problemas no processo de ensino da turma multisseriada, tem contribuído significativamente para a educação da população camponesa, permitindo que as crianças passem mais tempo com suas famílias na comunidade. Portanto, eles não precisam se deslocar para outras aldeias ou mesmo estudar na sede. Embora as notas de vários anos sejam muito importantes para a alfabetização dos agricultores, esta forma de organização de ensino não é considerada confiável no ambiente educacional.

Portanto, essas salas são chamadas de turmas multisseriadas, sendo que um professor assume o ensino de cinco séries, ou seja, da 1ª à 5ª série ao mesmo tempo, conciliando algumas situações e utilizando alguns métodos para promover sua prática docente.

Portanto, a característica básica de uma turma multisseriada é reunir vários alunos de idades e séries muito diferentes em uma turma ao mesmo tempo em torno de um professor, portanto, o professor deve utilizar o mecanismo para promover o desenvolvimento de suas atividades de forma para servir aos alunos.

É oportuno proporcionar a todas as pessoas os serviços necessários à criação de condições de vida e de vida no campo para que não haja necessidade de se deslocarem para as grandes cidades. Isso só pode acontecer quando todos os cidadãos recebem dois tipos de serviços de alta qualidade de acordo com o Estado de direito: cuidados médicos adequados e educação escolar em todos os níveis para melhorar significativamente o nível cultural e científico da população rural. Portanto, a obrigação do Estado e o direito da população rural de obter serviços educacionais de qualidade depende apenas da formulação de políticas públicas estipuladas em lei, mas o que se vê é uma realidade inatingível.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

Esse fator também se reflete no nível de aprendizagem do aluno, que demora mais para a criança aprender a ler e escrever com fluência. Em muitos casos, as escolas ficam muito distantes e as crianças viajam para longe. Algumas pessoas acabam por desistir dos estudos, levando a um grande número de evasões e a diminuição do número de alunos causa problemas para os professores.

### 3.2 Metodologia de ensino em escolas Multisseriadas

A Educação determina que devam levar em consideração as temáticas do campo, no entanto o que percebemos, é que as temáticas relativas ao campo não são bem exploradas no realizar e no corporificar da elaboração de um projeto, no qual encontramos um ensino fragmentado e com base na percepção clássica urbanizada.

Para Gandin (2014), é essencial pensar no planejamento como uma ferramenta para dar mais eficácia à ação humana, pois, o planejamento facilita as decisões e lhes dá auxílio na organização da prática. Ainda de acordo com o autor, é fundamental avaliar a prática, comparando-as com o projeto pedagógico elaborado, além de analisar a realidade para averiguar a distância que se está do ideal proposto e analisar a possibilidade e os limites para a caminhada na direção daquele horizonte.

No caso da condução do processo pedagógico, os professores se sentem angustiados quando assumem a visão da multisseriada e tem que elaborar tantos planos e estratégias de ensino e avaliação diferenciados quanto forem às séries reunidas na turma; ação essa, fortalecida pelas secretarias de educação quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos pedagógicos. (HAGE, 2006. p. 4).

O princípio psicopedagógico do papel da instituição de ensino, enquanto formadora de sujeitos articulada a um projeto de autonomia humana é fundamentada na percepção de uma educação que respeita a cultura e a história de vida de cada morador do campo perpassando a construção de uma esfera contextualizada.

De acordo com Libâneo (1992), a metodologia de ensino se trata de técnicas e procedimentos essenciais para o controle nas condições ambientais que asseguram o ensino. O educador gere as condições de ensino da matéria, diante de um sistema de ensino eficaz, visando sempre melhorar os resultados.

As práticas pedagógicas são métodos organizados pela escola e corpo docente, com o objetivo de predispor o conhecimento e evolução dos alunos. Em especial, em salas multisseriadas, que são baseadas na individualidade, necessidades e potencialidades destes alunos que igualam as chances de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. As diferenças devem ser reconhecidas e explicitadas nas práticas e no projeto político pedagógico que refletem as propostas educacionais que desenvolvem um trabalho coletivo para o desenvolvimento educacional por meio do acompanhamento das atividades pedagógicas. As práticas pedagógicas são desenvolvidas por





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

meio de dois eixos os objetivos e o processo da prática e da análise do mesmo. A partir da compreensão das necessidades presentes em sala de aula, a escola, a família e os professores podem assumir a responsabilidade de promover o acesso e qualidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos (ANTUNES, 1998).

De acordo com Vygotsky (1993), atividades lúdicas são extremamente vitais para o desenvolvimento da criança, em essencial para escolas rurais, afinal, a imaginação permite que elas se relacionem socialmente e com seus próprios interesses e necessidades com a realidade. O brincar oferece à criança a sua construção como indivíduo, copiando comportamentos adultos enquanto brinca. Deste modo, verifica-se que é essencial pesquisar sobre as práticas pedagógicas no âmbito escolar, nas quais existem indivíduos inclusos, fazendo uso de métodos que tenham como pilar jogos pedagógicos e brincadeiras lúdicas desde os anos iniciais.

Diferentes maneiras de viver no meio social possibilitam diversas culturas, afinal estas são inúmeras e começam a ser inclusas no dia a dia de cada indivíduo e de maneira a se adaptar com a sociedade. A partir do brincar, a criança adquire características próprias de atuar nos jogos, podendo optar pelo que mais gosta, tomando decisões e interagindo com os demais. Ao brincar, ganhamos o direito à diferença sem discriminação e assim sendo aceitos de maneiras diferentes (FORTUNA, 2002).

De acordo com Piaget (2005), o desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, onde por meio de jogos e brincadeiras a criança desenvolve a relatividade, afinal o jogo é a essência do pensamento criativo. Toda criança necessita brincar para aprender a se relacionar, para crescer, respeitar limites, aprender a criar vínculos e socializar.

Os fatores biológicos predominam os fatores sociais no começo do desenvolvimento humano. Deste modo a integração com a sociedade se torna essencial para o desenvolvimento do pensamento (VYGOTSKY, 1993). O autor ainda ressalta que é por meio da ludicidade que as crianças conseguem manter relação com seu corpo, com o mundo e com as demais crianças, onde o imaginário se torna real, e deste modo trazendo à criança uma sensação de poder.

As brincadeiras em sala de aula devem ter a finalidade de estimular o crescimento, a inclusão e o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança (ANTUNES, 1998).

Os exercícios considerados lúdicos, representados por jogos, dinâmicas diferenciadas e brinquedos são manifestações contidas no dia a dia dos indivíduos e, por este motivo, na sociedade desde o começo da humanidade. Todo indivíduo sabe o que é brincar, como brincar e por que brincar, mas, diversas vezes, o lúdico e as atividades lúdicas são resumidos apenas ao ato de brincadeira infantil, e associados diretamente às crianças, resultando em um possível “preconceito” culturalmente estabelecido ao brincar.

Para que as brincadeiras sejam desenvolvidas com qualidade dentro e fora da sala de aula, é preciso planejar o tempo e o espaço, não é apenas deixar os alunos livres na quadra fazendo o que bem desejarem. Os jogos necessitam ter metas, objetivos e regras, além do professor para auxiliar e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIADAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

orientar as atividades em que as crianças estejam realizando, por mais simples que sejam (HAETINGER, 2009).

É responsabilidade do educando observar o grau de desenvolvimento das crianças para planejar as brincadeiras que irão realizar, além da aptidão que cada indivíduo possui. Observar as relações entre as crianças na hora da brincadeira é a maneira mais fácil de identificar qual tipo de atividade é adequada para o aprendizado das crianças que está lecionando, sem deixar nenhuma de lado por motivo de inaptidão ou vergonha de realizar alguma atividade (PIAGET, 2005).

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Os métodos discutidos primeiro exigem que os professores sejam críticos e proativos, e os professores têm o poder de permitir que os alunos o façam. A partir dessas mudanças, é possível superar as relações passivas no processo de ensino e disponibilizar novas tecnologias de interação cognitiva mais criativas, conversacionais e abertas.

Com a participação dos jogos no processo de ensino aprendizagem, conclui-se que algumas habilidades, como a contagem, respeito às regras, concentração, saber esperar sua vez, saber se organizar, conferir resultados, entre outros são obtidos durante atividades lúdicas.

As brincadeiras e os jogos lúdicos contribuem de modo positivo para que a criança se desenvolva e obtenha sucesso, compreendendo que nem sempre é possível ganhar, sem desanimar quando isso ocorrer. Assimilar regras também é essencial para o desenvolvimento da criança para que ela se torne um cidadão íntegro.

O trabalho do professor de escolas multisseriadas é a realização de umas práxis pedagógica que fomente no aluno seu potencial para aprender, desenvolvendo assim no educando a compreensão da importância de educar para a vontade de aprender.

Por serem escolas multisseriadas em âmbito rural, a dificuldade é dobrada, pelo fato de existirem muitas classes, com crianças de diversas idades no mesmo ambiente, sendo assim a dificuldade de divisão de materiais disponibilizados para os alunos. Porém, como citado anteriormente, os professores devem realizar os planos de aula de acordo com os recursos disponíveis na instituição ou mesmo nas casas dos alunos.

Sugere-se um estudo mais aprofundado sobre o assunto, como por exemplo um estudo de caso realizado em alguma instituição, para que assim, o método de ensino possa ser avaliado pessoalmente e, deste modo, realizar uma dissertação sobre as aulas assistidas.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ANTUNES, C. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

### ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIIDADAS EM ESCOLAS RURAIS  
 Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
 Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

- BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: acompanhada de alterações adotadas por Emendas Constitucionais. 35. ed. Brasília-DF: Câmara dos Deputados; Edições Câmara, 2012.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DE REPÚBLICA. Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010: Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. SECADI. **Educação do Campo**: marcos normativos. Brasília-DF: MEC/SECADI, 2012.
- CALDART, R. S. Educação do Campo. Educação Básica do Campo. *In*: CALDART, R. *et al* (Orgs). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Vanâncio, 2012.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A., **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- COSTA, V. A. Políticas de Educação Especial e inclusão no estado do Rio de Janeiro: formação de professores e organização de escola pública. **Ci. Huma. e Soc. em Rev., RJ, EDUR**, v. 34, n. 12, 2012.
- FORTUNA, T. R. Papel do brincar: aspectos relevantes a considerar no trabalho lúdico. **Revista do Professor**, Porto Alegre, 2002.
- GAETA, Cecília. Formação Docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de lato sensu. 2008. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de pós-graduação em educação e currículo, São Paulo, 2008.
- GANDIN, D. Projeto Político-Pedagógico: construção coletiva do rumo da escola. *In*: BRASIL. **Escola de Gestores da Educação Básica: unidade II: projeto político-pedagógico: construção coletiva do rumo da escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em [http://moodle3.mec.gov.br/ufrgs/file.php/47/Biblioteca\\_Geral/Sala\\_II\\_-\\_PPGE/Texos\\_Unidade\\_3/PPGE\\_-\\_UNIDADE\\_3\\_-\\_Projeto\\_Político-Pedagógico\\_-\\_construção\\_coletiva\\_do\\_rumo\\_da\\_escola.pdf](http://moodle3.mec.gov.br/ufrgs/file.php/47/Biblioteca_Geral/Sala_II_-_PPGE/Texos_Unidade_3/PPGE_-_UNIDADE_3_-_Projeto_Político-Pedagógico_-_construção_coletiva_do_rumo_da_escola.pdf). Acesso em: 29 abr. 2022.
- HAETINGER, M.; HAETINGER, D. **Jogos, Recreação e lazer**. IESDE: São Paulo, 2009.
- HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). **Educação do Campo na Amazônia**: retratos de realidades das escolas multisseriadas no Pará. Belém: [s. n.], 2006.
- HÖFLING, E. M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XXI, n. 55, nov, 2001.
- LDB. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- LIBÂNEO, J. C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. São Paulo: Editora Cortez, 1992.
- LITTLE, A. **Learning and teaching in multigrade settings**: paper prepared for the UNESCO 2005 EFA Monitoring Report. [S. l.: s. n.], 2005.
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, L.; MORAN, J.(org.) **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- NAÇÕES UNIDAS. **Declaração universal dos direitos humanos**: aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, 5 Artigo XXVI ,10/12/1948: Disponível em:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TURMAS MULTISSERIIDAS EM ESCOLAS RURAIS  
Ueudson Alves Guimarães, Rose Meire de Oliveira Barros, Jane da Fonseca Lopes,  
Cacilda Pereira da Silva Alves, Luciana Madalena Marçal

[http://www.portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis\\_intern/ddh\\_bib\\_inter\\_universal.htm](http://www.portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm) Acesso em: 29 abr. 2022.

PIAGET, J. **A representação do Mundo na Criança**: com concurso de onze colaboradores. São Paulo: Idéias & Letras, 2005.

PIZA, F. F.; SENA, L. B. PMG 3 – Escola Ativa. Salto para o Futuro. **TVE Brasil**, 2001. Disponível em: [www.tvebrasil.com.br/saltoparaofuturo/boletim2001](http://www.tvebrasil.com.br/saltoparaofuturo/boletim2001). Acesso em: 29 abr. 2022.

POLÔNIA, A. C.; DESSEM, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, 2005.

ROCHA, A. B. de O. O papel do professor na educação inclusiva. **Ensaios Pedagógicos**, v. 7, n. 2, 2017.

ROSA, F. de. **Templos de civilização**. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

SILVA, M. A; CUNHA, C. (Orgs). **Educação Básica**: políticas, avanços e pendências. Campinas – SP: Editora Autores Associados, 2014.

SILVEIRA, D. T.; CÓDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora de UFRGS, 2009.

SOUSA, R. C. de. **Professoras de classes multisseriadas**: condições de trabalho docente no Território de Identidade do Baixo Sul Baiano. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2015.

VIVEIROS, E. R.; CAMARGO, É. P. **Ensino de ciências e matemática num ambiente inclusivo**: pressupostos didáticos e metodológicos. Bauru: [s. n.], 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Tradução: Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.